

Paraná Competitivo: viaturas 100% produzidas no Estado refletem ciclo virtuoso de investimentos

16/02/2026

Fazenda

A entrega 191 viaturas às polícias Militar, Civil e Científica sintetiza o poder do ciclo virtuoso do Paraná Competitivo. Os veículos entregues entre janeiro e fevereiro são os primeiros 100% produzidos no Estado a partir da parceria da empresa Raytec com o programa de incentivo fiscal. E o resultado é, além de mais agilidade nas entregas, é a consolidação de um ciclo no qual os investimentos em segurança se convertem em impostos que vão voltar aos cofres estaduais e se transformam em novos investimentos.

Criado em 2011 com o objetivo de tornar o Estado mais atrativo para novos empreendimentos, o programa oferece incentivos e benefícios fiscais para empresas que desejam se instalar ou expandir operações no Paraná. Com isso, estimula a geração de empregos ao mesmo tempo em que fortalece a economia estadual como um todo.

E o caso da Raytec resume bem esse ciclo virtuoso. A empresa especializada na adaptação de veículos para viaturas e ambulâncias se enquadrou no programa com a instalação de uma nova fábrica em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, inaugurada no último mês de junho com investimento de cerca de R\$ 20 milhões. E os primeiros frutos dessa parceria já começam a aparecer.

- **Programa Olho Vivo alcança marca de mil câmeras instaladas no Estado**

A companhia entregou na última quarta-feira (10) 40 novas viaturas para a Polícia Militar inteiramente produzidas em território paranaense em conjunto com a Renault — que também está enquadrada no Paraná Competitivo. Em janeiro, já haviam sido entregues 125 unidades para a Polícia Civil e outras 26 para a Polícia Científica.

“Com a instalação da Raytec no Paraná, os impostos gerados pela venda desses veículos ao Governo do Estado ficam dentro do próprio Paraná, deixando de ir

para outros estados, como acontecia antes”, explica o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara. “Agora, o tributo circula e retorna para os cofres do próprio Paraná”.

É por isso que a entrega dessas primeiras viaturas é tão simbólica, como ressalta o gestor do programa e diretor do Centro de Assuntos Econômicos e Tributários (CAET) da Sefa, Francisco Inocêncio. “Elas mostram como, graças ao Paraná Competitivo, o investimento pode se tornar cíclico, gerando mais recursos que serão novamente aplicados em prol do cidadão”, aponta. “É algo que só foi possível graças ao Paraná Competitivo”.

De acordo com o secretário da Segurança Pública, Hudson Leôncio Teixeira, a entrega das viaturas reforça a capacidade de resposta das forças de segurança em todo o Paraná. “Quando o investimento público se conecta com a geração de emprego e produção local, quem ganha é o cidadão, com mais agilidade no atendimento e mais presença das forças de segurança nas ruas. Esse é o tipo de resultado que faz diferença no dia a dia da população”, afirma.

- **CNH Social: Estado abre inscrições para 4 mil vagas de habilitação gratuita**

RECORDES – O Paraná Competitivo alcançou o melhor resultado de sua história em 2025, com a atração de R\$ 15 bilhões em investimentos privados para o Estado — valor 8% superior aos R\$ 13,8 bilhões registrados em 2024.

Ao todo, foram 136 contratos de parceria para implantação e ampliação de parques industriais em 49 municípios do Estado. De acordo com estimativas da AEET, a previsão é de que esses empreendimentos gerem cerca de 21,9 mil empregos diretos.

E o ciclo virtuoso do Paraná Competitivo não se resume apenas ao aumento na arrecadação tributária, mas nas contrapartidas que as empresas enquadradas oferecem como compensação pelo benefício fiscal recebido. Em 2025, esses reinvestimentos ultrapassaram a marca de R\$ 174 milhões aplicados em projetos de impacto social, por meio de ações relacionadas nas áreas da cidadania, desenvolvimento social, saúde, educação, esporte, trabalho, meio ambiente e cultura — o maior valor da história do programa.